

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

O NOME DE DEUS SERVE PARA TUDO

Aqui perto do Centro de Pastoral estão fazendo uma obra. O tamanho deve dar duas ou três catedrais de Nova Iguaçu. É mais uma igreja casa de bênçãos. Só aqui na proximidade, no raio de poucas centenas de metros, há quatro ou cinco destas casas, todas de bancos cheios, o dia todo, com população típica da Baixada Fluminense, esse mundo de povão subproletário. Como se sabe, a mensagem destas igrejas nada tem a ver com a real solução dos problemas da miséria. Antes pelo contrário: a multiplicação desse tipo de mensagem religiosa é proporcional ao aumento da opressão e da miséria; parece até que elas cooperam para aumentar e consolidar a miséria do povo. São plantas que nascem em contextos de opressão.

Isso nos remete ao uso que se faz do nome de Deus. Basta abrimos os olhos ou apurarmos o ouvido, para vermos que o nome de Deus serve para tudo. Numerosas e variadas igrejas vivem com o nome de Deus em suas pregações, cada uma freqüentemente justificando propostas que a outra igreja contesta, também em nome de Deus. Há tantos deuses e tantos cristos quantas igrejas, cada uma preenchendo o nome de Deus ou de Cristo com conteúdos diferentes e contraditórios, com os conteúdos que reforçam os interesses daquela determinada igreja. Os nomes de Deus e de Cristo usados para conservar o povo dividido e desunido em igrejas antagônicas; isto é: Deus e Cristo usados para conseguir-se exatamente o contrário do que devia produzir o uso do nome de Deus e de Cristo.

Dias atrás fizemos visita de solidariedade ao frei Leonardo Boff, em Petrópolis. Leonardo é velho amigo e companheiro de nossas lides pastorais em Nova Iguaçu. Daí nós o conhecemos bem. Conhecemos seu amor zeloso pela Igreja; a coerência radical entre sua vida e sua teologia; a fidelidade amorosa e presente aos pobres e oprimidos, não movida por paternalismos gratificantes, mas pela vontade bem informada de servir desinteressadamente à caminhada libertadora

deste povo. Pois bem: dentro da mesma Igreja Católica — o papo em Petrópolis levou-nos a esta clareza radical — pessoas e autoridades falam e se comportam como se tudo isso fosse heresia; como se o Deus e o Cristo dessas pessoas e autoridades não fossem o mesmo; como se se tratasse de igrejas antagônicas e não da mesma igreja.

Sociologicamente falando, as igrejas funcionam como empreendimentos humanos, encarregados de organizar e empresariar o nome de Deus. Quem, porém, sabe quem é Deus? Ele há que ser sempre o Outro, o Diferente, o Inapreensível em nossas definições. Elabora-se então uma resposta abstrata de catecismo, na base do espírito perfeitíssimo eterno, que passa a funcionar como base de lançamento das nossas abstrações e fantasias religiosas. Presas a questionamentos abstratos ou funcionando como produtoras delas, as igrejas viram corpos celestes soltos no ar, circulando ao redor de sóis diferentes e ilusórios. A partir de lá, elas desempenham eficientemente o papel ideológico de agrupar o rebanho ao redor de centros contraditórios e divisores do povo.

Parece que só há uma corda, capaz de segurar as igrejas em seu vôo espacial, prendendo-as à realidade: fazermos delas, nós que estamos dentro, colegiados humanos iluminados no Evangelho, engajados no esforço de ler as interrogações de Deus nos sofrimentos do povo e para elas construirmos, com muito suor, as respostas libertadoras. Pois só na libertação o Povo de Deus recupera a dignidade e alcança condições de servir a Deus. Não agradam a Deus homenagens escravas, pois elas não agradam a ninguém. Por isso, Libertação, em vez de fonte para questionamentos abstratos, é o próprio critério divinamente revelado diante do qual as igrejas, também a nossa, são porções livres do Povo de Deus ou fantasias abstratas que impedem o Povo de Deus de libertar-se. Eis um bom assunto para discutirmos, neste mês das missões. (F.L.T.)

IMAGEM POLÍTICA

1. Dá licença, senhor bispo? Enquanto respondendo, chega-se, passo decidido, sorriso simpático, pede licença para sentar-se, que eu sou velho, senhor bispo, setenta e nove completos, oitenta pra completar no fim do ano. Se o senhor bispo me atender, queria contar o que eu planejo e mostrar o que eu escrevo. Sabe, senhor bispo, os meus dois amores, perdão, são três: Jesus Sacramentado, Nossa Senhora e o Brasil. Quer ver? Já lhe mostro. Abre um mapa do Brasil, com profundo respeito.

2. Um mapa grande, com a Custódia do SSmo. Sacramento, transparente, dominando, irradiando, e mais abaixo a imagem de Nossa Senhora Aparecida. Olha-me cômico, puro, com uns olhos brilhantes de criança intocada. Sorri misterioso. Espera minha palavra de louvor e animação. Louvo-o. Animo-o. E ele encorajado, todo mistério que se revela: Pois é, senhor bispo, meu sonho agora é fundar um partido político, um partido verdadeiro que venha modificar as estruturas nacionais. Antes que me refaça do espanto...

3. ... sim, senhor, sou advogado, o dr. Leonardo me expõe, transcendente, bem-aventurado o novo Partido Socialista de Jesus e Maria — PSJeMa —, com o objetivo de salvar o Brasil pela adoração do SSmo. e pela devoção a Nossa Senhora Aparecida. Porque tudo está andando mal, na família, na educação, na cultura, na política, no direito, na economia, nos meios de comunicação social. O PSJeMa será a salvação, porque o que falta, senhor bispo, é a Fé em Deus. E desenrola o programa da inocência dos puros para quem nada é difícil. (A.H.)

LINHAS PASTORAIS

PERSPECTIVAS ESPERANÇOSAS

• Com a posse do Presidente Sarney consolidou-se a Nova República anunciada por Tancredo Neves. Sem confusões, sem ameaças de golpe, Deus mostrou mais uma vez que é brasileiro. Merecemos?

• O consenso geral pede uma nova Constituição e, para isto, vai ser convocada uma Assembleia Constituinte. Teremos eleições no ano vindouro, é verdade, mas já agora precisamos ter idéias claras e exprimir desejos concretos que possam ser aproveitados na próxima Constituição.

• Na intenção, hoje como ontem, a nova Constituição deverá corresponder aos anseios do Povo brasileiro, deverá basear-se na realidade concreta do Brasil, deverá também aproveitar as experiências políticas e sociais da nossa História recente. Estamos às vésperas de importantes acontecimentos.

• Olhando nossa História, devemos confessar que as Constituições do passado foram sempre elaboradas por grupos de elite ou impostas pela autoridade. Não será exagero afirmar que todas as nossas constituições

foram elitistas e irreais, exprimiram mais os sonhos e interesses das elites do que propriamente os anseios e necessidades do Povo.

• Não está na hora de se criar uma Constituição que parta também do Povo, e não só das elites, uma Constituição que atenda o Povo em geral e não somente as classes privilegiadas?

• O Povo tem muito que dizer. O elitismo de nossa cultura sempre desprezou a cultura do Povo como se fôssemos um Povo inculto e incapaz de atividade política. A cultura do Povo é diferente da cultura das elites, mas não deixa de ser cultura e de ter seus valores que podem muito bem contribuir para uma Constituição mais realista.

• Para modificar o elitismo crônico e prejudicial que sempre mandou e desmandou no Brasil, precisamos aproveitar a contribuição generosa e fecunda do Povo brasileiro. Um Povo que, nas suas mais largas camadas, consegue sobreviver ao abandono, à marginalização, à manipulação das elites é um Povo sábio, sadio e capaz.

• Nestes meses que antecedem as eleições temos de conscientizar o Povo para os seus valores, para o seu dever de participação, para o momento importantíssimo de nossa Pátria que é a eleição da Assembleia Constituinte e a elaboração de uma nova Constituição.

• O Povo precisa saber que sabe, que tem, que pode dar. O Povo precisa tomar consciência de sua responsabilidade no processo social brasileiro. O Povo tem de sair de seu anonimato cultivado e manipulado pelas elites privilegiadas, para exercer o seu papel na vida do nosso país.

• Queremos que, afinal, pela primeira vez na História do Brasil, o Povo seja convidado a dar sua contribuição, a tirar, de sua experiência de Povo sofrido e marginalizado, propostas e sugestões que só o Povo sabe dar e que serão necessárias, para se fazer da nova Constituição a Lei Magna de todos os brasileiros, não apenas de uma classe dominante, como nas Constituições elitistas do passado. Esta a tese. Este o postulado. (A.H.)

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote; * = indica que se pode usar outro texto.

Cânticos: Missa "VEM E SEGUE-ME", Valdeci Farias e D. Alberto Navarro.

Missa "VAI, MISSIONÁRIO, Ed. Paulinas.

(Outubro é o MÊS das MISSÕES. O lema da Campanha Missionária é "Tive Fome e me destes de comer" (Mt 25,37-40). Cartazes podem lembrar a vocação missionária. Ver sugestão de "envio" dos missionários, na "CELEBRAÇÃO DA PALAVRA", na última página).

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA



1. Pelo Batismo fui chamado a cooperar na salvação. / Deus quer de mim que, livremente, eu lhe responda: sim ou não!

A vocação da Igreja aqui na terra é isto: / continuar, continuar, no tempo a salvação de Cristo!

2. E nesta Igreja existe o leigo, e há especiais consagrações. / Mostra-me, ó Deus, pra qual me chamás, dentre as diversas vocações.

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém!

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vocês.

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo e dos irmãos.

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Não há verdadeiro cristão sem espírito missionário e ninguém se converte para Cristo se ao mesmo tempo não deseja que todos o amem e todos os conheçam: isto é ser missionário. O Mês das Missões nos convoca a continuar o trabalho de Cristo. Ele passou a vida fazendo o bem: atendia os doentes, percorria estradas, questionava a sociedade, orientava seus seguidores, defendia os pobres, repartia o pão, enfrentava os injustos, abraçava as crianças... Nosso compromisso com a Campanha Missionária "TIVE FOME E ME DESTES DE COMER" é o do compromisso com aqueles que não têm pão, que não têm lar, nem amor! Os pobres, os humildes, os doentes, as prostitutas... — preferidos de Cristo —, serão também os nossos preferidos. Queremos começar a nossa missão a partir de nossa própria casa, promovendo o justo respeito à dignidade e aos direitos de cada um. E queremos celebrar o nosso empenho diante da missão de sermos irmãos e para não separar o que Deus uniu.

4 ATO PENITENCIAL

S. Muitos apontam sombras no trabalho missionário da Igreja. Por esses erros batemos no peito, reconhecendo nossas falhas! Mas não é isso que vai nos fazer desanimar! (pausa para revisão de vida).

S. A Igreja erra quando une o anúncio do Evangelho à ação de governos e poderes sem escrúpulos e sem alma.

P. (batendo no peito): Senhor, tende piedade de nós!

S. A Igreja erra quando fala de amor e de justiça, celebra a Eucaristia e come à mesa dos poderosos e dos patrões, enquanto tolera que os operários morram de fome, e vivam de salário mínimo e trabalhos forçados.

P. (batendo no peito): Cristo, tende piedade de nós!

S. A Igreja erra quando se omite diante da separação do que Deus uniu: marido e mu-

lher, fé e vida, dignidade e direitos e Evangelho...

P. (batendo no peito): Senhor, tende piedade de nós!

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

P. Amém!

5 GLÓRIA

Glória, glória nas alturas. Paz e amor na terra aos homens. Dêem-vos glória, criaturas. Dêem-vos graças e louvores.

1. Nós vos louvamos, ó Criador! Vos bendizemos por vosso amor.

2. Nós vos louvamos, Senhor Jesus! Vos aclamamos por vossa cruz.

3. Espírito Santo Consolador, vós que dais vida e sois Senhor.

6 COLETA

S. Oremos: Deus eterno e todo-poderoso, em vosso imenso amor de Pai nos concedeis mais do que merecemos. Perdoai tudo o que pesa em nossa consciência e dai-nos a graça de vivermos de acordo com a vossa vontade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém!

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA



C. A missão do homem e da mulher é ser companheiros de Deus na criação e na transformação do mundo. Por isto é que foram criados com igual dignidade e direitos.

L. Leitura do Livro do Gênesis (2,18-24). — O Senhor Deus disse: "Não é bom que o homem esteja só. Vou-lhe fazer uma auxiliar semelhante a ele". Então, o Senhor formou da terra todos os animais selvagens e todas as aves do céu, e os conduziu ao homem para ver como os chamaria; cada ser vivo teria o nome que o homem lhe desse. E o homem deu nomes a todos os animais domésticos, às aves do céu e a todos os animais selvagens. Mas, entre todos eles não havia para o homem uma auxiliar semelhante a ele. Então, o Senhor Deus fez cair sobre o homem um sono profundo e ele adormeceu. Tirou-lhe uma das costelas e fechou o lugar com carne. Depois, da costela tirada do homem, o Senhor Deus formou a mulher e a conduziu ao homem. E ele exclamou: "Desta vez sim, é osso dos meus ossos e carne da minha carne! Ela será chamada 'mulher' porque foi tirada do homem". Por isso o homem deixará pai e mãe e se unirá a sua mulher e eles serão uma só carne". — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

8 CANTO DE MEDITAÇÃO

(SI 127)

P. (canta): Felizes os que ouvem a Palavra do Senhor! Felizes os que buscam a justiça e o amor!

L. 1. Feliz és tu se temes o Senhor / e trilhas seus caminhos! Do trabalho de tuas mãos há de viver, / serás feliz, tudo irá bem!

2. A tua esposa é uma videira bem fecunda / no coração da tua casa; os teus filhos são rebentos de oliveira / ao redor de tua mesa.

3. Será assim abençoado todo homem / que teme o Senhor. O Senhor te abençoe de Sião / cada dia de tua vida.

4. Para que vejas prosperar Jerusalém / e os filhos dos teus filhos. Ó Senhor, que venha a paz a Israel, / que venha a paz ao vosso povo!

9 SEGUNDA LEITURA

C. Anunciar aos homens que, pelo sofrimento, Cristo se tornou perfeito e nos fez seus irmãos; eis a nossa missão.

L. Leitura da carta aos Hebreus (2,9-11). — "Irmãos; Jesus, a quem Deus fez pouco menor do que os anjos, nós o vemos coroado de glória e honra por ter sofrido a morte. Assim, pela graça de Deus em favor de todos, ele provou a morte. Convinha, de fato, que aquele, por quem e para quem todas as coisas existem e que desejou conduzir muitos filhos à glória, levasse o autor da salvação deles à perdição, por meio de sofrimentos. Pois, tanto Jesus, o Santificador, quanto os santificados, descendem de um só; por esta razão não se envergonha de os chamar irmãos". — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

10 CANTO DE ACLAMAÇÃO



Aleluia! Aleluia! Louvor e Glória a Ti, Senhor!

L. Se nós nos amarmos, irmãos, / Deus fica habitando em nós, e em nós seu amor é perfeito.

11 EVANGELHO

C. É missão de quem ama ser fiel. O amor verdadeiro não morre, e os que Deus uniu não podem se separar. Esta é a lição que devemos aprender com Cristo.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós!

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos (10,2-16).

P. Glória a vós, Senhor!

S. "Naquele tempo, alguns fariseus se aproximaram de Jesus. Para experimentá-lo, perguntaram se a Lei permitia ao homem divorciar-se de sua mulher. Jesus perguntou: "O que Moisés ordenou a vocês?" Os fariseus responderam: "Moisés permitiu escrever um

documento de divórcio e despedi-la. Jesus então disse: "Foi por causa da dureza do coração de vocês que Moisés escreveu esse mandamento. Porém, desde o começo da criação, Deus os fez homem e mulher. Por isso, o homem deixará seu pai e sua mãe e seguirá a sua mulher, e os dois serão uma só carne. Assim, já não são dois, mais uma só carne. Portanto, o que Deus uniu, o homem não separe! Em casa, os discípulos fizeram de novo perguntas sobre o mesmo assunto. Jesus respondeu: "Quem se divorciar de sua mulher e casar com outra, cometerá adultério contra a primeira. E se a mulher se divorciar de seu marido e casar com outro, cometerá adultério". — Palavra da Salvação. — **P. Louvor a vós, ó Cristo!**

12 PREGAÇÃO



(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

13 PROFISSÃO DE FÉ



S. Creio em Deus Pai todo-poderoso. **P. Criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo / nasceu da Virgem Maria / padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos / ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo / na santa Igreja católica / na comunhão dos santos / na remissão dos pecados / na ressurreição da carne / na vida eterna. Amém.**

* 14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Nossa missão começa em casa e na comunidade e deve chegar a todos os homens. Nós queremos ser missionários, Senhor. Por isto vos pedimos:

P. Senhor, escutai a nossa prece.

L1. Rezemos pela Igreja, família de Deus. (Momento de silêncio). Que ela permaneça fiel a Cristo e aos pobres, nós vos pedimos, Senhor:

L2. Rezemos por todas as famílias. (Momento de silêncio). Que elas cresçam na fé e na amizade, e, fortalecidas pela Palavra de Deus, transformem o mundo. Nós vos pedimos, Senhor:

L3. Rezemos pelos nossos filhos e filhas. (Momento de silêncio). Que eles, vendo o amor e a fidelidade dos pais, dêem valor ao matrimônio cristão. Nós vos pedimos, Senhor:

L4. Rezemos pela nossa comunidade. (Momento de silêncio). Que levemos a sério a preparação dos noivos, as visitas às famílias e o acompanhamento dos jovens casais. Nós vos pedimos, Senhor:

L5. Rezemos pelos missionários. (Momento de silêncio). Que os brasileiros que estão em outros países e os missionários de outros países que vivem no meio de nós, anunciem por palavras e ações o Cristo salvador, nós vos pedimos, Senhor:

(Outras intenções da Comunidade...).

S. Senhor nosso Deus, nós sabemos que na vossa bondade atendeis as súplicas de vosso povo. Acolhei estes nossos pedidos por Jesus

Cristo, vosso Filho e nosso irmão, que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo.

P. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 CANTO DAS OFERTAS



1. O Pão e o Vinho me dizem tanto: serviço, alegria, trabalho e pranto! Ao ver tantos problemas humanos que o mundo e a Igreja têm que enfrentar / eu quero oferecer minha vida, ser útil, descobrir meu lugar!

2. Um mundo novo a ser criado, sem egoísmo e sem pecado!

3. A vida humana com mais justiça. É o compromisso de cada missa!

16 ORAÇÃO DAS OFERTAS



S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Senhor, nós vos pedimos: aceitai este sacrifício por vós mesmo instituído. Completai a santificação daqueles que libertastes e salvastes, através da morte e ressurreição de vosso Filho Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém!

17 PREFÁCIO (próprio)

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA



(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. (canta): Eis o mistério da Fé!
P. (canta): Toda vez que se come deste Pão / toda vez que se bebe deste Vinho / se recorda a Paixão de Jesus Cristo / e se fica esperando a sua volta. Vem, ó Senhor! Vem, ó Senhor! Vem, Senhor Jesus, vem!

19 CANTO DA COMUNHÃO



Tua Igreja é um Corpo, cada membro é diferente; e há no Corpo, certamente, coração. Ó meu Senhor! / Nele nasce a caridade, dom maior, mais importante; nele, enfim, achei radiante minha vocação: o Amor!

1. Que loucura não fizeste, vindo ao mundo nos salvar. E depois que Tu morreste, ficas vivo neste altar.

2. Os teus santos compreenderam teu amor sem dimensão, e loucura cometeram em sua própria vocação.

3. Sou pequeno, igual criança, cheio de limitações, mas é grande minha esperança: sinto muitas vocações.

4. Quero ser um missionário, até quando o sol der luz; dá-me por itinerário, toda terra, ó Jesus!

5. O martírio, eis meu sonho. Dar meu sangue de uma vez. A mil mortes me disponho, sofrerei com intrepidez.

6. Tantas vocações sentindo, que martírio, meu Senhor! Alegrei-me descobrindo minha vocação: o Amor!

7. Sentimento é coisa vaga. Por meus atos provarei, que o amor com amor se paga: toda Cruz abraçarei!

20 AÇÃO DE GRAÇAS



S. Oremos: Possamos, ó Deus todo-poderoso, saciar-nos do vosso Pão e fortalecer-nos com o vosso Vinho, para que sejamos transformados naquele que agora recebemos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém!

RITO FINAL

* 21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. O respeito à dignidade e aos direitos de todos os homens é a prioridade de nossa ação missionária. Isto exige que aprendamos com Cristo e o seu Evangelho a grandeza do ser humano, tantas vezes injustiçado, pisado e massacrado. Precisamos, pois, testemunhar, com palavras e atos, que o que fizemos a um dos nossos irmãos é a Jesus que fazemos; a Jesus que nos diz no grito de cada irmão: "Tive Fome e me destes de Comer!"

22 BÊNÇÃO FINAL

(Pode ser feito o Rito do Envio dos missionários, conforme sugestão, da CELEBRAÇÃO DA PALAVRA, na última página).

S. Deus vos abençoe e vos guarde. Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós. Volte para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

A bênção de Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

P. Amém!

S. Vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe.

P. Amém!

23 CANTO DE SAÍDA

Vai, vai, missionário do Senhor, vai trabalhar na messe com ardor! / Cristo também chegou pra anunciar: — Não tenhas medo de evangelizar!

1. Chegou a hora de mostrarmos quem é Deus à América Latina e aos sofridos povos seus, que passam fome, labutam, se condoem, mas acreditam na libertação.

2. Ai daqueles que massacram o pobre, vivendo mui tranqüilos, ocultando a exploração, enquanto o irmão à sua porta vem bater, implorando piedade, água e pão.

3. Ai daqueles que promovem a guerra, semeando discórdias, injustiças e rancor. Um mundo novo nós vamos construir, na unidade, na paz e no amor.

4. Se és cristão és também comprometido, chamado foste tu e também foste escolhido, pra construção do Reino do Senhor. Vai, meu irmão, sem reservas e sem temor.

LEITURAS PARA A SEMANA:

2ª-feira: Jn 1,1-2.11; Lc 10,25-37 ou At 1, 12-14; Lc 1,26-38 (Nossa Senhora do Rosário). / 3ª-feira: Jn 3,1-10; Lc 10,38-42. / 4ª-feira: Jn 4,1-11; Lc 11,1-4. / 5ª-feira: Mt 3,13-20a; Lc 11,5-13. / 6ª-feira: Jl 1,13-15; 2,1-2; Lc 11,15-26. / Sábado: Est 5,1b-2; 7,2b-3; Ap 12,1.5.13a.15-16a; Jo 2,1-11 (Nossa Senhora da Conceição Aparecida, Padroeira principal do Brasil). / Domingo: Sb 7,7-11; Hb 4,12-13; Mc 10,17-30.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; MC = Ministro da Comunhão; P = Povo; * = Indica que se pode usar outro texto.

ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1

(Enquanto entram os que vão assumir as missões no bairro)

2. SAUDAÇÃO

A. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

A. Irmãos, bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. Bendito seja Deus! / Bendito seja Jesus Cristo! / Bendito seja o Espírito Santo! / Bendita seja a Virgem Maria! / Benditos aqueles que são irmãos!

A. Irmãos, foi Jesus quem disse: "Não foram vocês que me escolheram, mas fui eu que escolhi vocês!"

P. Dai, Senhor, aos nossos missionários alegria, saúde, desejo de doação!

A. Foi Jesus que chamou aqueles a quem Ele quis, e os enviou em missão.

P. Colocai, Senhor, no coração de cada missionário o vosso Espírito Santo!

A. Que eles digam como Maria.

P. Eis a serva do Senhor!

A. Que eles olhem para o alto, como Paulo.

P. Que desejai que eu faça, Senhor?

A. Que eles tenham o coração simples como Samuel.

P. Falai, Senhor, vosso servo escuta!

A. E como Isaías:

P. Eis-me aqui! Podeis enviar-me!

* 3. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

* 4. GLÓRIA — M5

* 5. COLETA — M6

(Após as intenções da Celebração...)

PALAVRA DE DEUS

(Conforme a Missa)

* 6. PARTILHA

A. "Deus não criou a mulher da cabeça do homem, para que o dominasse; nem de seus pés, para que fosse sua escrava, mas de seu lado, para que permanecesse perto de seu coração". 1. Olhando para nossas famílias e para a nossa comunidade, concluímos: a mulher domina o homem, é sua escrava ou é companheira? Por quê? // Morrendo por nós, Jesus nos fez irmãos: 2. Vivemos como irmãos? Por quê? // O que é preciso fazer para que sejamos irmãos de verdade? // "O que Deus uniu, o homem não separe": 4. Por que tantos casais se separam? 5. O que podemos fazer para que os casamentos durem a vida toda? 6. Por que separamos fé e vida, justiça, direitos e Evangelho...? 7. O

que tem a ver tudo isto que falamos, com a nossa vocação missionária? *(Pode-se conversar ainda sobre as missões: onde serão, a quem precisa atingir, como fazer...)*

* 7. ATO PENITENCIAL — M4

* 8. PROFISSÃO DE FÉ

A. Professemos, irmãos, a nossa fé no Deus que nos envia em missão.

P. Deus nosso Pai, / nós cremos que o Senhor está presente no coração de nossa família. / Esteja presente também no coração e na história do Brasil; / Brasil que nasceu à sombra da cruz missionária. / Jesus, nós cremos no poder do Evangelho / Evangelho que os missionários nos ensinaram / ser misericórdia para nossos pecados / e força para transformar nossa sociedade. / Espírito Santo, nós cremos, / que embora pecadores, / o Senhor é um Deus que caminha conosco. / Queremos ser os missionários da Civilização do Amor! / Que Maria a Estrela da Evangelização / caminhe à nossa frente. / Nesta peregrinação missionária de outubro / desejamos a Paz para todos os povos. / Senhor, em tuas mãos colocamos nossa vida. Amém!

* 9. ORAÇÃO DOS FIEIS — M14

10. OFERTAS

A. O pouco que temos se transformará em abundância se todos partilharem.

(Cada um vai dizendo o que quer partilhar com os irmãos; após cada colocação canta-se):
P. (canta): Ao ver tantos problemas humanos que o mundo e a Igreja têm que enfrentar. *(erguendo os braços)* Eu quero oferecer minha vida, ser útil, descobrir meu lugar!

COMUNHÃO

11. AÇÃO DE GRAÇAS

A. Nosso compromisso missionário é o de partilhar o Pão da Palavra de Deus e lutar pelo pão nosso de cada dia. Louvemos ao Senhor que nos pode dar tudo isto.

L1. Louvado sejas, meu Senhor, por mais este dia da minha vida. Que ele seja pleno do teu Evangelho e que hoje eu seja missionário do amor, da justiça e da fraternidade.
P. Santo, Santo, Santo é o Senhor! O dia e a noite proclamam o seu poder! Santo, Santo, Santo é o Senhor!

L2. Que o sorriso esteja em meus lábios; que a alegria acompanhe o meu trabalho; que meu coração transmita aos outros, Senhor, a tua Paz.

P. Santo, Santo, Santo...

12. PAI-NOSSO

A. Queremos repartir o nosso pão, se, hoje, alguém dele precisar. Eis o nosso pedido: amar-te, Jesus, no pobre! Eis o nosso desejo: servir-te, Jesus, no faminto!

P. Pai nosso...

13. COMUNHÃO

MC. Irmãos, eis o Cordeiro de Deus, que não separa o que Deus uniu, mas arranca o pecado do mundo.

P. Senhor, eu não sou digno...

14. CANTO DA COMUNHÃO — M19

DESPEDIDA

* 15. MENSAGEM PARA A VIDA — M21

16. DESPEDIDA

A. Irmãos, nós sabemos que para as grandes missões como a de libertar o povo da escravidão, dos sofrimentos e das injustiças, Deus escolhe gente simples, pobre e humilde, mas disposta ao trabalho, disposta a realizar a sua vontade.

P. Eis-nos aqui, Senhor! Envia-nos!

C. Neste momento todos aqueles que o Senhor escolheu como portadores da Palavra da unidade e do amor serão abençoados e enviados em missão.

(O Animador e a Comunidade estendem as mãos sobre aqueles que vão ser enviados em missão. Os missionários põem a mão sobre a Bíblia).

A. *(estendendo a mão):* "Ide, irmãos! Pregai o Evangelho! Animai nossa comunidade neste mês missionário. Semeai a concórdia. Ajudai os fracos. Escutai a todos. Fazei que todos se amem como irmãos e se empenhem em transformar, de verdade, nossa paróquia numa comunidade fraterna. Reparti o Pão da Palavra e da caridade com os famintos, com os doentes, com todos os necessitados, com todos os que procuram viver na justiça. Sede portadores da Paz a todos os lares". *(Os missionários recebem o que irão levar nas missões).*

P. *(canta):* Ide, pelo mundo pregai o Evangelho a toda criatura!

Missionários. *(cantam):* Eu quero te dizer agora, que eu já vou embora evangelizar!

A. E a nós todos irmãos: Vamos! A messe é grande! Vamos! Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

17. CANTO DE SAÍDA

Vai, vai, missionário do Senhor, vai trabalhar na messe com ardor! / Cristo também chegou pra anunciar: — Não tenhas medo de evangelizar!

1. Chegou a hora de mostrarmos quem é Deus à América Latina e aos sofridos povos seus, que passam fome, labutam, se condoem, mas acreditam na libertação.

2. Ai daqueles que massacraram o pobre, vivendo mui tranquilos, ocultando a exploração, enquanto o irmão à sua porta vem bater, implorando piedade, água e pão.

3. Ai daqueles que promovem a guerra, semeando discórdias, injustiças e rancor. Um mundo novo nós vamos construir, na unidade, na paz e no amor.

4. Se és cristão és também comprometido, chamado foste tu e também foste escolhido, pra construção do Reino do Senhor. Vai, meu irmão, sem reservas e sem temor.